

Licenciatura em Espanhol

Arte e Educação
Rebeka Carocha Seixas

**A arte empregada no ensino da
Língua Espanhola: Parte 01**

Aula 09



GOVERNO DO BRASIL

Presidente da República
DILMA VANA ROUSSEFF

Ministro da Educação
ALOIZIO MERCADANTE

Diretor de Ensino a Distância da CAPES
JOÃO CARLOS TEATINI

Reitor do IFRN
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA

Diretor do Câmpus EaD/IFRN
ERIVALDO CABRAL

Diretora Acadêmica do Câmpus EaD/IFRN
ANA LÚCIA SARMENTO HENRIQUE

Coordenadora Geral da UAB /IFRN
ILANE FERREIRA CAVALCANTE

Coordenador Adjunto da UAB/IFRN
JÁSSIO PEREIRA

Coordenadora do Curso a Distância
de Licenciatura em Letras-Espanhol
CARLA AGUIAR FALCÃO

ARTE E EDUCAÇÃO

Aula 9

A arte empregada no ensino da
Língua Espanhola: Parte 02

Professor Pesquisador/conteudista
REBEKA CAROÇA SEIXAS

Diretor da Produção de Material
Didático
ARTEMILSON LIMA

Coordenadora da Produção de
Material Didático
ROSEMARY PESSOA BORGES

Revisão Linguística
KALINA ALÉSSANDRA RODRIGUES DE
PAIVA

Coordenação de Design Gráfico
LEONARDO DOS SANTOS FEITOZA

Diagramação
LUANNA CANUTO DA ROCHA

S457a Seixas, Rebeqa Caroça.
Arte e educação / Rebeqa Caroça Seixas. – Natal : IFRN, 2014.
10 v. : il. color.

ISBN 978-85-8333-016-5

1. Língua espanhola – Estudo e ensino. 2. Arte – Estudo e ensino.
3. Cinema – Estudo e ensino. 4. Artes cênicas – Estudo e ensino.
5. Música – Estudo e ensino. 6. Arte e educação. I. Título.

CDU 811.134.2

Aula 09

A arte empregada no ensino da Língua Espanhola: Parte 01

Apresentação e Objetivos

Estamos chegando ao final do nosso curso, por isso as duas últimas aulas serão conclusivas. Veremos de que maneira o ensino de idiomas, paralelo ao ensino de artes, pode facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos nossos alunos. Muitos artigos já foram publicados sobre os diversos aspectos do ensino de línguas estrangeiras. Aqui, abordaremos aqueles referentes à fronteira entre o ensino da arte e o ensino de idiomas em nosso país. Além disso, analisaremos estratégias que possam ser aplicadas em salas de aula e que envolvam essas duas disciplinas.

Como já havíamos mencionado em outras aulas, o professor tem que estar em constante processo de pesquisa, atualizando-se e conectando-se com todos os elementos que possam servir para facilitar a aprendizagem dos alunos.

Nesta aula, buscaremos alcançar os seguintes objetivos:

- reconhecer as principais contribuições da arte;
- analisar os mecanismos essenciais utilizados na relação ensino-aprendizagem da arte e da língua espanhola.

Vamos dar início a mais uma aula?





Para Começar

A arte é estimulante da vontade de poder, excitante do querer.

(Nietzsche)

Não gosto muito de ouvir dos professores: “trabalhei uma coisa e meus alunos adoraram”. O gostar, como aval do trabalho dele, embora seja uma coisa boa, é pouco. Eu quero mais. Quero saber o que eles estão conseguindo aprender de arte. Ainda que goste daquilo que faz, o professor precisa ser um indivíduo com consciência do que ele tem que ensinar e como tem que ensinar.

(Anamélia Bueno Buoro)



Fig. 01 - Sala de aula de Artes

Olá, caro(a) aluno(a)!

Você já sabe que abordaremos aspectos tanto do ensino de línguas estrangeiras quanto do ensino de artes. Obviamente que essas duas disciplinas se complementam em alguns pontos que serão abordados nessas aulas.

Nestes dois últimos capítulos, você conhecerá um pouco mais sobre a relação entre essas duas áreas de conhecimento, observando de que maneira elas encontram intersecções no trabalho do professor com seus alunos. Não objetivamos aqui trazer receitas prontas para que você possa aplicar na sua sala de aula, mas buscamos discutir como essa relação pode ser explorada e de que maneira ela pode contribuir, ou até mesmo dificultar o processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, fique atento às atividades propostas e tente executá-las. Desta maneira, o conteúdo será melhor aproveitado.

Então, vamos dar início a mais uma investigação?

Sucesso!



Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Integração

Antes de iniciarmos nossa discussão sobre o ensino de língua estrangeira, é importante abordarmos esses três conceitos: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e integração. O professor que vai trabalhar com duas disciplinas distintas como arte e espanhol precisa dominar esses conceitos para que não caia na armadilha de utilizar a arte apenas como uma ferramenta para o ensino de um idioma, mas sim como um conteúdo de extrema importância, haja vista que contribui para o crescimento intelectual e a formação humanista do aluno. Os três conceitos citados têm sido amplamente discutidos e entraram, de certa forma, na moda. Hoje, dizer que está desenvolvendo um projeto interdisciplinar virou moda nas escolas. Agora, será que o professor sabe realmente o que é trabalhar “interdisciplinarmente”? Arigornão parece ser muito difícil, mas vamos trabalhar primeiro o conceito para, depois, discutirmos o que é e o que não é interdisciplinar.



Fig. 02 - Twins I and II (2009), de Jaume Plensa Macedo.

Podemos considerar que a interdisciplinaridade é a interação que ocorre entre disciplinas distintas, podendo ocorrer com várias disciplinas ao mesmo tempo. Alguns interpretam como uma troca ou comunicação das ideias, mas pode ser considerada também como uma interação entre conceitos, terminologias, epistemologias, da aproximação de dados entre pesquisas, relacionando informações e conceitos. Ou seja, o conceito é bem abrangente e se espalhou por contribuir com o desenvolvimento dos educandos. Trabalhar a interdisciplinaridade significa, de certa maneira, trazer o conhecimento para zonas de fronteiras entre as disciplinas, aproximando conteúdos e conhecimentos, fazendo com que os alunos tenham mais facilidade de se apropriar de determinados conceitos, conteúdos e/ou pesquisas.

Rubem Alves, escritor mineiro, psicanalista, educador e teólogo é autor de livros que abordam ciência, método científico e educação. Sobre a atuação do professor em sala de aula e a interdisciplinaridade, Rubem Alves diz:

“Aceitemos um fato simples: um programa cumprido, dado pelo professor do princípio ao fim, é só cumprido formalmente. Programa cumprido não é programa aprendido - mesmo que os alunos tenham passado nos exames. Os exames são feitos enquanto a ‘água’ ainda não acabou de escoar pelo ‘escorredor de macarrão’. Esse é o destino de toda ciência que não é aprendida a partir da experiência: o esquecimento.

Quanto à ciência que se aprende a partir da vida, ela não é esquecida nunca”.

A transdisciplinaridade orienta, em seu conceito, a integração entre as disciplinas, encontrando um tema maior que abarque todas elas. Esse conceito transpõe a ideia de disciplina, ou de várias disciplinas. Transpõe, também, a ideia de interseções entre as disciplinas, a ideia de fronteira. Tenta buscar um novo olhar sobre os conteúdos, de maneira a tornar o ensino mais amplo e completo. O objetivo é que, dessa confrontação de ideias e conceitos, surjam novas formas de interpretação e de conhecimento, trabalhando mais como organização do conhecimento pré-estabelecido e fundamentado em pesquisas mais amplas.

Nos casos de integração, podemos analisar como se dá a aproximação dos conhecimentos, levando em consideração o meio em que os alunos estão inseridos, suas experiências anteriores, o contexto sociocultural, aproximando e transformando o conteúdo em algo mais próximo ao mundo do aluno.

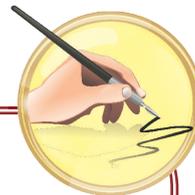
Podemos perceber que esses três conceitos: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e integração são muito próximos, além de se completarem e se complementarem. O professor deve estar apto a desenvolver projetos que possam trabalhar com a aplicação desses conceitos. A verdade é que, devido ao grande bombardeio de informações que nossos alunos recebem, as formas tradicionais de trabalho não estão dando conta desse novo perfil de aluno, por isso o professor não pode mais estar na zona de conforto e explorar apenas o conteúdo de sua disciplina. O educador tem de ser proativo, se dispor e propor possibilidades diferentes de aproximação dos alunos com os temas estudados, trazendo-os ao centro do processo mais amplo do que aquele que contempla somente a sua disciplina.

Em muitas escolas, o que tem sido trabalhado são projetos integradores cujo tema central é definido e, a partir daí, os conteúdos vão sendo trabalhados com focos diferentes, de acordo com cada disciplina. Esses projetos integradores são desenvolvidos em escolas que conseguem, principalmente, unir os professores em torno de um mesmo objetivo. Isso demanda tempo e exige uma disposição dos profissionais da área de educação a estarem em constante pesquisa e aprendizado. Em outras palavras, a se disporem a não ter um planejamento engessado, aplicado todos os anos, sempre igual.

Agora, vamos exercitar este aprendizado sobre os conceitos descritos acima?



Fig. 03



1. Relate uma experiência de ensino interdisciplinar, desenvolvida por você ou algum projeto encontrado na internet. Em seguida, a partir do exemplo prático, discuta o conceito e sua importância para o ensino de língua estrangeira.

O Ensino da Língua Espanhola

O Ensino da Língua Espanhola, há poucos anos, tornou-se obrigatório nas escolas de Ensino Fundamental e Médio. Obviamente que existe uma relação muito próxima entre o nosso idioma e o idioma espanhol e isso facilita muito o processo de ensino do idioma, porém existem algumas particularidades, como os falsos cognatos e a própria gramática, entre outros aspectos que se apresentam como dificuldades aos alunos no contato com o idioma.

Nessas dez aulas em que analisamos conceitos relativos à arte, vimos seus aspectos e formas de contribuições, o que apresentamos configura-se em algumas maneiras de aproximar o aluno do idioma, através do estudo de obras artísticas que, de alguma maneira, retratam ou utilizam o espanhol na sua criação. Através do conhecimento cultural de uma dada região ou país, podemos nos aproximar de seus costumes e hábitos, o que pode favorecer, de maneira significativa, o aprendizado desse conteúdo.

O distanciamento entre o cotidiano de cada aluno e o idioma ensinado é uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos professores de línguas estrangeiras, por isso cabe ao professor ter criatividade para desenvolver um estudo didático, com o objetivo de manter a turma sempre interessada e focada nas matérias e conteúdos, bem como apresentá-los de maneira compreensível e sedutora, o suficiente para que o aluno se sinta motivado a continuar desenvolvendo seus estudos e pesquisas. Fazer com que o aluno entenda a importância desse conhecimento para seu desenvolvimento cultural e profissional também pode fazer com que ele se sinta impulsionado a conhecer mais sobre o universo do novo idioma.

Muitos professores de idiomas trazem para a sala de aula recursos extras, que ultrapassam o que é explorado pelos livros didáticos, tais como: revistas, jornais, sites de internet, textos publicitários, programas de TV, novelas e, principalmente, músicas. É impressionante como o professor de idioma usa a música como suporte para suas aulas, pois ela é um dos principais recursos que fazem os alunos, independente da idade, se empolgarem com as aulas e com o próprio idioma.

No início dessa aula, debatemos o conceito de interdisciplinaridade, pois, no ensino de idiomas, é importante ressaltar que a utilização desses recursos, principalmente no que se refere à música, tem que ser didaticamente pensados para que a aula não vire, por exemplo, um mero traduzir e cantar músicas, mas sim desenvolver uma ação, vinculando a música aos conteúdos trabalhados na canção, para que o aluno perceba essa relação de maneira clara e objetiva, não deixando de lado a gramática, a ortografia, a oralidade e a interpretação dos textos.

Preste atenção neste exemplo de uso de músicas para o trabalho de um conteúdo específico da Língua Espanhola.

Depois de um curso de formação continuada, Rawllinsson da Rocha, professor de Língua Estrangeira da E.E. Tancredo de Almeida Neves, em Rio Branco, por exemplo, passou a recorrer a músicas cantadas em espanhol para desenvolver atividades com os alunos do 8º ano. Te Perdí, do cantor Chris Durán, foi um dos hits selecionados (Leia o quadro na próxima página, com a letra da música e a análise dos tempos verbais que remetem ao passado). “Escolhi essa composição porque ela proporciona um bom estudo de verbos conjugados no passado, conteúdo que estava sendo visto no momento, e é cantada lentamente, o que facilita a compreensão da letra”, explica Rocha.

Depois de escutar o material uma vez, a garotada recebeu cópias da letra com lacunas no lugar de verbos conjugados no pretérito perfecto. Todos escutaram a música outras duas vezes para ajustar o que ouviam ao que haviam escrito e fazer as correções necessárias.

Durante a correção da atividade, realizada coletivamente, o docente prestou atenção nas principais dúvidas e equívocos da turma. “Alguns alunos, por exemplo, escreveram llamado com ‘lh’, em vez de ‘ll’, registrando a pronúncia do espanhol falado na Espanha e usando, ao mesmo tempo, um critério ortográfico da língua portuguesa”, notou Rocha. Ele, então, desafiou a turma a repensar a grafia, explicando que um argentino cantaria esse trecho com sotaque diferente (falaria algo como djmado). “Conversamos sobre as diversas pronúncias de uma mesma palavra, o que não implica, no entanto, na mudança da grafia.” Outra possibilidade que pode ser sugerida à turma é recorrer ao infinitivo (llamar).

Para que os estudantes aprendam o conteúdo, é interessante sugerir que, em dupla, escrevam um texto empregando o pasado simple e o pretérito perfecto compuesto. Assim, eles se deparam com o problema na prática, não ficando restritos somente à análise durante a leitura.

Texto retirado de <http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-2/musica-ensinar-conteudos-espanhol-690620.shtml>



Já sei!

Nesta aula, você estudou um pouco do conceito de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e integração. Discutimos sobre cada conceito e sua aplicação no dia-a-dia do professor. Vimos a importância destes no trabalho do professor, para que possamos desenvolver atividades que aproximem os conteúdos e tornem o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso. Entendendo esse processo como algo muito maior do que uma simples transmissão de conteúdo, o docente leva em consideração uma matéria ou um conteúdo específico como algo bem mais amplo e capaz de superar fronteiras entre as áreas de conhecimento.

Discutimos sobre o ensino da língua espanhola e sobre metodologias utilizadas pelos professores, entre elas, o uso de recursos como matérias de jornais e revistas, músicas, sites, filmes, entre outros. Esses recursos, cada vez mais, tornam-se mais amplos com o desenvolvimento de novas mídias.

Refletimos, ainda, sobre algumas formas de trabalho, envolvendo projetos na área de espanhol, especificamente no que se refere ao desenvolvimento de ações que integrem diferentes disciplinas, principalmente no tocante à utilização da arte como uma das disciplinas a serem integradas a esse conhecimento.



Autoavaliação

Agora que você já tem mais clareza sobre os conceitos de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e integração, vamos fazer a seguinte atividade:

1. Elabore um plano de ensino que trabalhe com esses conceitos, desenvolvendo uma proposta interdisciplinar com uma (ou duas) disciplina(s) específica(s) do Ensino Médio.



Para que você possa aprofundar seus conhecimentos sobre o conceito de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e integração, leia o livro:

BARBOSA, Ana Amália Tavares Bastos. **O ensino de arte e de inglês: uma experiência interdisciplinar.** São Paulo: Editora Cortez, 2007.



Referências

BARBOSA, Ana Mae, FERRARA, Lúcrecia D'Alessio e VERNASCHI, Elvira (orgs). **O ensino das artes nas universidades**. São Paulo: Edusp: CNPq, 1993.

FUSARI, Maria F. de Rezende e. & FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **Metodologia do ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1999.

READ, Herbert. **A educação pela arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

VENTURELLI, Suzete. **Arte**: espaço-tempo-imagem. Brasília: Ed. UnB, 2004

Fonte das figuras

Fig. 01 - <http://www.colegioapoio.net/imagens/infraestrutura/C345-EnsFun/artes.jpg>

Fig. 02 - http://3.bp.blogspot.com/-YRxWkQkVp-c/T6KNzVshQ_I/AAAAAABIOw/MOQtmf_0cc8/s1600/Jaume+Plensa+-+Tutt%2527Art%2540.jpg

Fig. 03 - Adaptada a partir de http://files.pibdesidrolandiams.webnode.com.br/system_preview_detail_200000225-4648446a10/CRIANA~1.JPG